

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ANÁLISE MULTILOCUS DO POLIMORFISMO DA ENZIMA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL E DO ANGIOTENSINOGENO NA CRISE HIPERTENSIVA

Ana Luiza Bonini Domingos

Marcela Pinhel, Marieli M Borges, Dorotéia R Silva Souza, Juan Yugar -Toledo, José F Vilela-Martin

Clínica de Hipertensão e Núcleo de Pesquisa em Bioquímica e Biologia Molecular

Introdução: Crise hipertensiva (CH) representa uma das principais complicações agudas da hipertensão arterial sistêmica (HAS). É caracterizada por pressão arterial diastólica (PAD) ≥ 110 mmHg podendo apresentar lesões em órgãos-alvo (emergência-EH) ou não (urgência-UH). CH pode ter influência genética. **Objetivo:** Avaliar combinações genóticas de risco para polimorfismos da enzima óxido nítrico sintase endotelial (eNOS) e angiotensinogênio (AGT) em pacientes com CH e controles hipertensos. **Métodos:** Foram selecionados 171 pacientes, distribuídos em 3 grupos: 78 Controles (hipertensos controlados) e Crise Hipertensiva (34 com UH e 59 com EH). A análise dos polimorfismos foi realizada por PCR/RFLP (polimerase chain reaction/ restriction fragment length polymorphism). Nível de significância $P < 0,05$. **Resultados:** Para o polimorfismo eNOS-G894T, o genótipo TT prevaleceu no grupo com EH (62%) quando comparado ao grupo com UH (35%; $P < 0,029$). Para o polimorfismo AGT, notou-se prevalência do genótipo heterozigoto MT e alelo M em todos os grupos, entretanto sem significância estatística, assim como a análise combinada entre os polimorfismos para eNOS e AGT ($P > 0,05$). Níveis elevados de glicemia e de colesterol lipoproteína de baixa densidade (LDLc) na EH ($129,6 \pm 60$ mg/dL e $120,3 \pm 42$ mg/dL, respectivamente) e reduzidos de colesterol lipoproteína de alta densidade (HDLc) ($42,5 \pm 14,7$ mg/dL) comparado ao grupo controle (glicemia= $103,4 \pm 26,2$; LDLc= $103,6 \pm 27,9$ e HDLc= $56 \pm 12,1$ mg/dL $P < 0,01$). O grupo UH revelou elevados níveis de colesterol total (CT) ($203,4 \pm 34,8$ mg/dL), LDLc ($128,1 \pm 30,8$ mg/dL) e reduzidos de HDLc ($46,3 \pm 14,5$ mg/dL $P < 0,007$) comparado com o grupo controle. **Conclusão:** O genótipo mutante TT do polimorfismo para eNOS-G894T, isoladamente difere pacientes com EH da UH. Por outro lado, as variantes para o polimorfismo AGT, em combinação com eNOS ou isoladamente, não se associam com emergência ou urgência hipertensiva. HAS e perfil bioquímico alterado parecem influenciar no surgimento da crise hipertensiva. **Descritores:** Crise hipertensiva; eNOS, Angiotensinogênio

Fomento: Bolsa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.